



RELATÓRIO DE GESTÃO
2016
CAMPUS DOM PEDRITO

Dom Pedrito/RS, 2017

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, nº 80 – Bairro São Gregório

CEP: 96450-000

Tel.: 3243-7300

Fax: 3243-7300

VOIP: 2116

Email: dompedrito@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.unipampa.edu.br/dompedrito/>

DIREÇÃO DO *CAMPUS* E COORDENADORES DE CURSOS

Diretor:

Fernando Zocche

Coordenador Acadêmico:

Não houve coordenador designado (01.01.2016 à 25.01.2016)

Algacir José Rigon (26.01.2016 à 31.12.2016)

Coordenador Administrativo:

Alessandro Silveira Melo

Coordenador curso LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO:

Algacir José Rigon (01.01.2016 à 26.01.2016)

Maritza Costa Moraes (27.01.2016 à 31.12.2016)

Coordenador curso ENOLOGIA:

Prof. Renata Gimenez Sampaio Zocche (01.01.2016 à 03.05.2016)

Prof. Rodrigo da Silva Lisboa (08.06.2015 à 31.12.2016)

Coordenador curso AGRONEGÓCIO:

Prof. Osmar Manoel Nunes

Coordenador curso LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA:

Prof. Leonardo Paz Deble

Coordenadora curso ZOOTECNIA:

Prof. Etiane Caldeira Skrebsky

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016)

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2016)

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (situação em 31/12/2016)

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2016)

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016)

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016)

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016)

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2016)

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016)

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos em vigência no ano de 2016

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

HISTÓRICO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Plano Estratégico do Campus

Plano de Ação do Campus

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

COMUNICAÇÃO SOCIAL

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Infraestrutura

Bibliotecas

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Pós-Graduação

Pesquisa

Extensão

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

CONVÊNIOS

GESTÃO DE FROTA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta às Comunidades Acadêmica e Externa o relato das informações e atividades do Campus Dom Pedrito, durante o ano de 2016.

Para contextualização das informações, apresentaremos dados históricos extraídos do relatório anterior.

Os responsáveis pela elaboração deste relatório são o Prof. Fernando Zocche, Prof. Algacir José Rigon e o Administrador Alessandro Silveira Melo. Este relatório será publicado no site da UNIPAMPA Campus Dom Pedrito após aprovação do Conselho de Campus.

HISTÓRICO

A UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito foi implantada pela Universidade Federal de Pelotas. No dia 10 de novembro de 2005 o Reitor da UFPel Antônio César Borges esteve em Dom Pedrito verificando as áreas disponíveis para a instalação da Universidade no município. A Prefeitura Municipal realizou a Doação do terreno, onde anteriormente era ocupado pelo aeroporto. As Leis de Doação do Terreno para Construção das Obras: Lei N° 1.261 de 22/11/2005 e Lei N° 1.282 de 06/03/2006.

Em Maio de 2006 a Prefeitura cedeu, através de regime de comodato, o prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). As instalações provisórias da UNIPAMPA foram concedidas até que as obras de construção do prédio fossem concluídas. A SMEC passou as suas instalações para o Prédio do Antigo Fórum. A Prefeitura concedeu todo o suporte técnico, de material e de mão-de-obra para que o prédio provisório pudesse receber os móveis e os equipamentos, bem como os servidores para que a universidade pudesse receber os alunos ingressantes do vestibular. No dia 11 de março de 2006, no salão de atos da Escola Nossa Senhora do Patrocínio foi realizada uma audiência pública, com a presença do Prefeito do Município, autoridades e o Ministro interino da Educação Jairo Jorge, onde o principal assunto foi a Implantação da UNIPAMPA Campus de Dom Pedrito.

A partir de 11 de setembro de 2006, com a chegada do mobiliário e dos equipamentos de informática, as atividades concentraram-se nas Instalações Provisórias da Universidade, prédio este, situado na Rua Borges de Medeiros, 1194. Esse imóvel composto de três andares foi utilizado, no andar térreo, pela Biblioteca Municipal e pela Portaria da Universidade. Os dois andares superiores ocupados pela UNIPAMPA/UFPel foram constituídos de uma sala de aula, um Laboratório de Informática, um Laboratório de Microscopia, uma Biblioteca, uma Sala para a Direção e Coordenação Administrativa, uma sala para a Secretaria e para o colegiado uma Sala de Professores.

Em 15 de setembro, o Ministro Fernando Haddad proferiu Aula Magna em Bagé, sendo esta estendida, através de teleconferência, para os demais Campus da UNIPAMPA/UFPel. Nessa oportunidade o Ministro ressaltou a importância da criação da Universidade Federal do Pampa para a retomada do desenvolvimento da região da Campanha e da Fronteira Oeste do Estado. Logo após, em 18 de setembro, iniciaram as aulas nos Campus da UNIPAMPA/UFPel. Em Dom Pedrito, o Curso de Zootecnia, teve início com a presença de 50 alunos, aprovados no primeiro vestibular realizado pela UNIPAMPA/UFPel, que aconteceu em 17 e 18 de junho de 2006.

Após o processo de implantação da UNIPAMPA, que tem como finalidade minimizar o processo de estagnação econômica da região onde está inserida a UNIPAMPA, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva

incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A presença de instituições de Ensino Superior em qualquer região é elemento fundamental de desenvolvimento econômico e social, bem como de melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que proporciona o aproveitamento das potencialidades locais. A transformação econômica e cultural, mediante parcerias firmadas entre essas instituições e as comunidades em que estão inseridas, fomentando a troca de informações e a interação científica, tecnológica e intelectual, que permitem a transferência de conhecimentos necessários ao estabelecimento do desenvolvimento sustentável que respeite e estimule os sistemas produtivos locais, a UNIPAMPA passou a existir de fato e de direito no dia 11 de janeiro de 2008.

Em junho de 2007 a construção do Prédio definitivo da UNIPAMPA – CAMPUS Dom Pedrito, onde funcionou o Curso de Zootecnia. Nessas instalações estavam previstos laboratórios, salas de aula, biblioteca, sala de informática e todas as instalações necessárias para área administrativa e docente. A Construtora Azevedo Shonhofen, vencedora do processo licitatório, instalou-se inicialmente com seu corpo de Engenheiros e Mestre de Obras. Logo após, iniciou o processo de contratação de mão-de-obra local. No dia 11 de novembro de 2008 aconteceu a solenidade de entrega do prédio próprio do Campus Dom Pedrito. No final do mês de novembro de 2008, aconteceram infiltrações no prédio. Após o desgaste do prédio, ocasionado pelas chuvas o prédio foi reformado pela empresa Sistema, custando R\$ 237.180,43. Em março de 2010 as aulas se iniciaram no prédio próprio. Foi acrescentado ao patrimônio do Campus Dom Pedrito, uma área de 87 hectares, denominada “Estância do Pampa”, cuja doação foi articulada pela Administração do Campus junto a Prefeitura Municipal e ao Ministério da Defesa.

Em 2012, o Campus Dom Pedrito recebeu um montante significativo de recursos financeiros, oriundos de emendas parlamentares para a construção de estruturas destinadas a melhoria das condições de ensino e pesquisa. Atualmente conta com cinco cursos de graduação a saber: Bacharelado em Zootecnia primeiro a ser implantado em 2006, está com seu PPC em fase de atualização e reestruturação visando adequar os componentes curriculares as exigências e desafios do mercado profissional; em 2009 iniciaram-se as atividades do CST em Agronegócio que teve seu PPC aprovado no ano de 2013, já colocando no mercado de trabalho egressos com reconhecida competência pelo setor do Agronegócio local; em 2010 iniciaram as atividades do Bacharelado em Enologia que teve seu PPC aprovado em 2013 com uma significativa integração deste com o setor produtivo local e regional, com a formatura da primeira turma ocorrendo em 2015, com os estágios obrigatórios dos acadêmicos sendo desenvolvidos em diferentes empresas do setor, locais e regionais; em 2012 iniciou a Licenciatura em Ciências da Natureza já com seu PPC aprovado e que passou por ajustes necessários à formação do Licenciado. A Licenciatura em Educação do Campo, curso aprovado em edital externo, iniciou suas atividades em julho de 2014, possuindo como principal característica a pedagogia da alternância dividida em tempo universidade e tempo comunidade. Todos os cursos possuem PPC's aprovados e em constante avaliação a cargo dos

NDE's visando sua adequação a formação dos egressos, em atendimento ao Plano Institucional da UNIPAMPA.

Em anos anteriores, após a construção do prédio central com salas de aula, laboratórios e setores administrativos, foram acrescentadas novas obras ao Campus: a saber:

- Centro de Empreendedorismo do Pampa, em uso desde 20/08/2012, porém inaugurado simbolicamente em 2016;
- Pavilhão de máquinas e equipamentos (emenda parlamentar);
- Pavilhão de Enologia (emenda parlamentar);
- Primeira fase do Complexo Enológico;
- Estufas (02)
- Fábrica de Rações e
- Restaurante Universitário – início das atividades em 23/01/2015.

Em 2015 tiveram início as obras da **Moradia Estudantil** e do **Prédio Acadêmico I**. Essas duas obras foram suspensas temporariamente em 2016 para reestruturação financeira da Universidade, em função do cenário nacional de instabilidade econômica. Ainda em 2016 foram retomadas as atividades de construção destas duas obras. Acrescenta-se a obra referente à estação de tratamento de esgoto (ETE), ação pertencente ao contrato junto à empresa que está construindo o prédio Acadêmico I.

No dia 06/05/2016 foi inaugurado o Prédio Laboratório de Práticas Pedagógicas.

Quanto às instalações na Estância do Pampa, está concluída a obra do Laboratório de Reprodução Animal (emenda parlamentar) e a primeira fase do Setor de Ovinos.

Em 2014, houve a implantação de 6 ha de vinhedos com recursos oriundos do FUNDOVITIS.

A subestação de energia teve a obra interrompida em 2014, porque a empresa vencedora do certame licitatório abandonou a mesma. Contudo, a partir de esforços da Direção do Campus e PROPLAN em 2016, foi realizada Licitação Tomada de Preços nº02/2016 que visava a Construção da Entrada de Energia e Subestação em Poste no Campus Dom Pedrito, o que daria condições de instalações elétricas à Estância. Como não acudiram interessados ao certame, a licitação foi considerada deserta.

Academicamente, em 2015 teve início um grupo de trabalho para desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, frutificando em PPC que atualmente está em avaliação na Pró-Reitoria de Graduação. Em 2016 a Comunidade do município de Dom Pedrito mobilizou-se através da Câmara de Vereadores e organizou uma audiência pública no mês de

abril para discussão do projeto, demonstrando interesse na instalação do curso em Dom Pedrito, o que resultou em apoio significativo ao projeto por parte da população local.

O Campus Dom Pedrito foi dirigido em 2016 pelo Prof. Dr. Fernando Zocche, pelo Coordenador Acadêmico Prof. Dr. Algacir José Rigon e pelo Coordenador Administrativo servidor Alessandro Melo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

No início de 2016 foram realizadas reuniões com toda a comunidade acadêmica, onde todos os segmentos universitários foram convidados à participar, para definição das prioridades do Campus para o ano de 2016. Estrategicamente foram listadas as principais demandas para o Campus Dom Pedrito, as quais foram alvo dos esforços das distintas instâncias decisórias e de ação da unidade.

Plano Estratégico do Campus

A Comunidade acadêmica de Dom Pedrito, após várias reuniões, elencou as seguintes prioridades de capital para o Campus Dom Pedrito, em ordem: 1) Prédio Acadêmico I (em funcionamento, com luz, água, internet, mobiliário e arruamento) (obra em andamento), 2) Subestação de energia na estância (obra em andamento), 3) Renovação dos equipamentos de informática (computadores e projetores), 4) Complexo Enológico (obra em andamento), 5) Setor de ovinos/caprinos (leiteria e aprisco) (obra em andamento), 6) Prédio equinos, ruminantes, nutrição e plantas forrageiras (obra nova), 7) Casa do Estudante (obra em andamento), 8) Aquisição de Veículo Camionete, 9) Construção de Almoxarifado (obra nova), 10) Cercamento da estância (reforma e construção de novo trecho), 11) Poço artesiano (obra nova), 12) Arruamento e iluminação do Campus (obra nova).

Como prioridades de custeio, foram elencadas: 1) Permanência dos contratos (servidores terceirizados – motoristas, servidores de limpeza e manutenção geral, vigilância e portaria, trabalhadores agropecuários) e 2) contrato de manutenção de equipamentos.

Também foi elencada como prioridade o curso novo de Agronomia, que terá papel fundamental na consolidação do Campus Dom Pedrito. Ressalta-se que as demandas elencadas como prioridades não são as únicas, com várias outras sendo listadas pelos cursos, como demandas antigas ainda não contempladas.

Assim, com estas definições a gestão do Campus buscou ações para contemplação das prioridades do Campus.

Com relação ao número de cursos, manteve-se o quantitativo de 5 graduações: Zootecnia, Enologia, Tecnologia do Agronegócio, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Educação do Campo. Desenvolveram-se os cursos de pós graduação – lato sensu: Produção Animal, Agronegócio, Educação do Campo e Ciências da Natureza.

Plano de Ação do Campus

Em 2016 o Campus Dom Pedrito participou das seguintes ações: Apresentação dos projetos à comunidade em geral em eventos municipais e regionais em articulação com entidades relacionadas à Pesquisa e Extensão (EMATER, Expo feiras Regionais, Feira do Livro, Ação Esperança - Liga Feminina de Combate ao Câncer, Eventos relacionados ao Agronegócio, Eventos relacionados à Vitivinicultura e Enologia, Feiras Municipais e Regionais de Ciências, Secretarias de Agricultura e Educação); articulação dos planos de ensino com atividades de pesquisa e extensão, com o propósito de relacionar o conteúdo programático, buscando a interdisciplinaridade; manter, consolidar e buscar novos intercâmbios com grupos de pesquisa de outros Campi; realização de parcerias com Instituições, Órgãos Públicos, Sociedade Civil e Produtores Rurais; monitorar o lançamento de editais pelo CNPq, CAPES, FAPERGS e demais agências de fomento, e incentivar que os Servidores elaborem e enviem os projetos. Estimular a capacitação dos servidores para o correto desempenho de suas funções.

Com relação à infraestrutura, além das obras já citadas, ressalta-se a organização dos processos dos setores necessários ao curso de Zootecnia, quais sejam: setor de avicultura, piscicultura e aquicultura, casa do mel, suinocultura, cunicultura, lagoa de decantação de dejetos e licenciamento ambiental do Campus.

Projeta-se para 2017 e anos seguintes um crescimento do número de cursos de pós-graduação. Cabe ressaltar a submissão à PROPPI de duas propostas de mestrado em 2016: Mestrado Acadêmico em Agropecuária e Mestrado Profissional em Rede de Educação do Campo.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Campus Dom Pedrito possui uma grande inserção no município, sendo partícipe de muitas ações junto aos Conselhos Municipais, dentre eles do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal do Meio Ambiente. O Campus tem Programa de rádio semanal, onde informa a Comunidade das principais ações desenvolvidas na universidade. Além disso, participa da AUSM - Associação dos Usuários da Bacia do Rio Santa Maria, das ações relacionadas ao Bioma Pampa, das ações afirmativas de inclusão, acessibilidade, do programa Rede do Ministério Público para o combate ao uso de drogas. Tem participação decisiva junto aos Movimentos Sociais, oferecendo através de Projetos de Extensão, capacitação para diferentes segmentos da Sociedade.

Em 2014, ofereceu em parceria com o Sindicato Rural, capacitação para Produtores Rurais, Oficinas de Produção de Material Didático Alternativo, atendimento às Escolas no Núcleo ao Ensino de Ciências e integração com as Escolas Municipais e Estaduais de Dom Pedrito, a partir de ações relacionadas com o PIBID. As ações de Pesquisa e Extensão efetivadas ao longo do ano de 2014 priorizaram a interação Universidade/Comunidade, proporcionando subsídios de enriquecimento de lazer e cultura.

Em 2015 e 2016 o Campus realizou ações solidárias, angariando agasalhos e cobertores junto à Receita Federal do Brasil e distribuindo aos alunos, que contribuíram no bem estar da comunidade acadêmica.

A seguir são demonstradas, através de fotografias, algumas das ações realizadas com auxílio do Campus Dom Pedrito.



Desfile Cívico Municipal

8º SIEPE
SALÃO INTERNACIONAL DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**INOVE, TRANSFORME,
RENOVE O MUNDO**

PROCESSOS FORMATIVOS ARTESANATO EM Lã E TECELAGEM PARA MULHERES DO
ASSENTAMENTO CERRO DOS MUNHOZ

Mônica Alice, Sueli Gonçalves, Letícia Rodrigues Padilha, Sueli de Fátima Franco Gonçalves**
* Docente do Curso de Educação do Campo – Licenciatura em Ciências Sociais – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Universidade de Extensão em Ciências Sociais
** Docente do Curso de Educação do Campo – Licenciatura em Ciências Sociais – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Universidade de Extensão em Ciências Sociais

INTRODUÇÃO
A formação em artesanato e tecelagem para mulheres do assentamento Cerro dos Munhoz em Santana do Livramento – RS, é um Projeto de Extensão do Curso de Educação do Campo – Licenciatura da UNIPAMPA – Dom Pedrito em cooperação com a COFEC e o Grupo de Mulheres Vera Lúcia.

OBJETIVOS
- Articular atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Proporcionar a formação em atividades de educação popular a docentes da educação do campo;
- Aperfeiçoar o acionamento das peças em artesanato em lã;
- Desenvolver técnicas de corte e costura;
- Potencializar atividades formativas que contemple a acadêmica e o trabalho cooperativo.

GRUPO DE MULHERES VERA LÚCIA

METODOLOGIA
A concepção metodológica se baseia na interação entre ação e reflexão, em um processo formativo participativo que tem como base a Investigação Ação Participativa (IAP) (Bolin, 1972), buscando uma teorização a partir da sistematização da prática social em que estão inseridas as participantes, tendo acadêmicas quanto assentadas.

RESULTADOS
O projeto encontra-se em andamento, o primeiro ano foi marcado pelo reconhecimento entre comunidade e UNIPAMPA. Pode-se observar que há um novo conhecimento da experiência vivida por parte das participantes do Grupo de Mulheres Vera Lúcia. Inicialmente o trabalho com a lã visava a proteção térmica principalmente das crianças, com o tempo este trabalho se tornou uma organização social das mulheres do assentamento. Atualmente o artesanato em lã é uma forma de manutenção dos saberes tradicionais e resiliência na autonomia de geração de renda para as mulheres assentadas que participam do grupo. Pode-se observar melhoria do acionamento das peças e consequentemente agregação de valor e redução do tempo de comercialização.

CONCLUSÕES
A extensão como diálogo de conhecimentos e saberes é fundamental na formação do futuro docente, especialmente para o curso de educação do campo, no qual temas como cooperação, emancipação da mulher, reconhecimento de diferentes formas de conhecimento são centrais no processo formativo. Ao desenvolver este projeto concluímos que a experiência de construção de soluções para os problemas reais possibilita conhecimentos, que ao serem sistematizados podem produzir novas teorias.

REFERÊNCIAS
BOLIN, BORGES. A interação entre a universidade e o mundo do trabalho em contextos de trabalho cooperativo de mulheres. Participação e Teoria da Prática, Lins, 1972.



Projeto de extensão com o Grupo de Mulheres Vera Lúcia. Trata-se de uma ação educativa de organização social e diálogo entre a UNIPAMPA e comunidade. O Grupo de Mulheres Vera Lúcia realiza um trabalho cooperativado e auto-organizativo através da arte do corte e costura e da tecelagem em lã. O trabalho foi premiado no 8º SIEPE. Fotos: do projeto.



Natal Solidário na Escola Alzira Barcelos. Fotos: Fernanda Muller

Pedritenses dizem sim ao Curso de Agronomia

Dependências lotadas. Essa foi a cena encontrada no plenário Ataliba Torres, da Câmara de Vereadores na noite de quarta-feira (27), durante a Audiência Pública em apoio a implantação do Curso de Agronomia na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Dom Pedrito.

Prefeito, vereadores, secretários, advogados, policiais, representantes de clubes de serviço, lojas maçônicas, professores, engenheiros agrônomos e o juiz de direito da Comarca local, foram algumas das representações da comunidade pedritense, que aguarda ansiosa pela avaliação positiva do

projeto pela coordenação da Unipampa, que está atualmente em fase inicial, para chegar à aprovação e consequente implantação no município.

As manifestações durante todo o processo no Legislativo, e anteriormente a ele, principalmente por parte da Associação dos Agricultores de Dom Pedrito (ADDP), nas pessoas de Jair Félix Rossato e Gilberto Raguzzoni, que mobilizaram as forças vivas da comunidade por meio de uma carta com pedido de apoio ao curso, transcorreram com explicações positivas e otimistas. O prefeito Lídio Bastos, por meio de uma carta

aberta, declarou que o Executivo está engajado e posicionando-se com todo o apoio necessário para que o município seja contemplado com o curso, voltado ao campo e que remete diretamente à economia do município.

Na ocasião, o vereador Sérgio Roberto Vieira, proponente da audiência junto aos vereadores Renato Chiaradia e Luiz Carlos Moraes Costa, com o apoio dos demais vereadores, manifestou a união entre os partidos de Dom Pedrito em prol de uma mesma causa. "Nós queremos, sim, o curso de Agronomia, é importante para o avanço cultural e tecnológico de Dom Pedrito. Estamos todos de braços abertos e esperançosos, a Unipampa tem mudado o cenário dessa cidade", explicou o vereador, apoiado pelos colegas parlamentares, que afirmaram que o curso proporcionará a formação de profissionais ecléticos, com conhecimento em áreas diversificadas, além de proporcionar a formação qualificada na atividade agropastoril.

Presente na audiência e manifestando total apoio, o juiz Luis Filipe Almeida ressaltou que em um momento em que se discute recursos públicos mal aplicados, a proposta de uma universidade 'comunitária', vinculada e com foco na comunidade, faz o caminho inverso de universidades superiores, que fazem da faculdade, um mero negócio de comprar diplomas". O magistrado ainda salientou que os recursos gastos com cada aluno "serão os valores mais bem investidos que a República Federativa do Brasil melhor poderia fazer, pois o que se plantar hoje, será colhido amanhã".

Ao final da audiência, devido à importância da manifestação e mobilização da comunidade pedritense para a avaliação e aprovação do curso, que depende também de recursos aprovados pelo Ministério da Educação (MEC), ficou acordado mais um ato de união e mostra do anseio da comunidade pela implantação do curso. Assinaturas dos presentes no encontro foram coletadas e um documento será disponibilizado para que a comunidade possa, também, manifestar-se, tendo em vista o plenário do Legislativo demonstrou esse interesse em razão das inúmeras pessoas que se fizeram presentes. Quanto a esse apoio manifestado pela comunidade e autoridades, o diretor da Unipampa, professor Fernando Zocchi, disse ser extremamente importante. "Todo o apoio nesta fase do projeto é um subsídio para que seja visto como uma proposta que está sendo discutida, avaliada, mas principalmente, aceita pela comunidade", afirmou.

Apresentação da Universidade

Em continuidade, o professor e diretor do campus Dom Pedrito, Fernando Zocchi, intensificou a importância do apoio manifestado pela comunidade em um curso que ofertará novas oportunidades, tanto para a comunidade com um novo curso, como para a universidade, que prima pelo crescimento e excelência acadêmica e técnico científica.

Ele também explicou acerca da universidade, desde a criação no município em 11 de janeiro de 2008 até os dias atuais, ressaltando sua ampliação e consequente aumento de ofertas por meio da ética, liberdade e respeito às diferenças, destaque de valores institucionais primados pela universidade, aliados à busca do comprometimento com o desenvolvimento social.

Zocchi ainda manifestou o interesse da universidade, através de sua missão, visão e valores, em formar alunos que saibam o que fazem, passando da oferta de 260 vagas anuais em cada curso para 310 com a implantação do curso de Agronomia.



Diretor do campus Dom Pedrito, Fernando Zocchi



Comunidade lotou as dependências da Câmara de Vereadores



Autoridades engajadas em apoio à implantação do curso



Juiz de direito da Comarca de Dom Pedrito, Luis Filipe Almeida

Projeto do Curso de Agronomia

Pronto e composto por cerca de 126 páginas, o projeto do curso de Agronomia foi apresentado pelo professor Vinicius Dalbianco. Na ocasião, Dalbianco lembrou que o projeto político pedagógico do curso foi construído por professores e técnicos administrativos em setembro de 2015.

De acordo com o professor, por meio da oferta de 50 vagas e uma carga horária de 4.365 horas, distribuídas em 10 semestres e forma de ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o curso visa formar engenheiros agrônomos que atendam às necessidades da sociedade, que cada vez mais exige alimentos saudáveis, produzidos em sistemas que utilizam os recursos naturais de forma sustentável, com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso de contribuir para a promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental. Dalbianco ainda destacou que o curso prima capacitar o agrônomo para uma visão interdisciplinar do seu campo de conhecimento, possibilitando a interação com outros profissionais, por meio de nove eixos de ensino.



Professor da Unipampa, Vinicius Dalbianco

Reportagem publicada no Jornal Folha da Cidade, Dom Pedrito, 30.04.2016, referente à Audiência Pública convocada pelo Legislativo Pedritense, para tratar do Projeto do Curso de Agronomia no Campus Dom Pedrito.

unipampa
 Universidade Federal de Pampa
PROEXT
 Educação do Campo
 Universidade Federal de Pampa

Fórum Regional em Defesa da Educação

Articulação Universidade, Gestão Pública e Movimentos Sociais

09h Abertura

10h Conjuntura nacional e os impactos na Educação Pública

11h Lançamento Campanha: "Educação é Direito, não é Mercadoria"

13h Diálogo e Debate em Grupos

16h Plenária

17h Lançamento Observatório da Educação do Campo - RS

18h Exibição Filme: "Lua em Sagitário" Diálogo com a Diretora Márcia Paraíso

18 nov 2016

LOCAL
 CTG Herança Paternal
 Dom Pedrito - RS
 (Rua 21 de abril, 389)

ORGANIZAÇÃO

unipampa
 Universidade Federal de Pampa
PROEXT

Divisão Acadêmica
 UCPampa



Fórum Regional em Defesa da Educação



Ação Global Responsável. Responsável, fonte e foto: Caroline Mainardi.



Doação de Alimentos à Liga Feminina de Combate ao Câncer. Responsável, fonte e foto: Caroline Mainardi.



I Simpósio do Agronegócio (Simpagro). Responsável, fonte e foto: Caroline Mainardi.



Semana do Meio Ambiente na Praça Municipal. Fonte e foto: Caroline Mainardi.



Palestras com médicos especialistas em oncologia, realizada na UNIPAMPA, durante o Outubro Rosa. Responsável, fonte e foto: Caroline Mainardi.



Homenagem do Conselho do Campus Dom Pedrito ao Senhor Edegar Garske. MOÇÃO DE APLAUSO, RECONHECIMENTO E AGRADECIMENTO pelo seu incansável cuidado e trabalho voluntário de paisagismo junto a UNIPAMPA Foto: Nara Montiel

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Desde o dia 20 de novembro de 2007, o Campus conta com a parceria UNIPAMPA x Rádio Sulina. A Rádio esta sediada na cidade de Dom Pedrito e disponibilizava desde então todas as terças-feiras das 08h15min às 08h30min o espaço denominado “Momento Unipampa”. A partir de março de 2016 o programa passou a ser apresentado nos sábados, das 16:30 às 16:45h, onde são divulgadas as informações e notícias da Universidade. Trata-se de um canal de comunicação direta com a comunidade local, onde se pretende a cada programa repassar um pouco das atividades desenvolvidas no Campus, abordando assuntos acadêmicos, culturais e técnico-científicos de interesse da coletividade. Além da parceria com a Rádio Sulina, o Campus Dom Pedrito conta com o apoio de todos os meios de comunicação do município e região.

Além disso, os canais de rádio municipais sempre disponibilizaram espaços para discussões e entrevistas com a comunidade universitária, demonstrando o interesse e envolvimento com o Campus Dom Pedrito.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

O quadro de servidores docentes vem evoluindo em quantidade, considerando os números registrados em anos anteriores.

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016)

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	03	02	01
Assistente	07	08	09
Adjunto	35	36	42
Associado	-	3	06
Titular	-	-	-
Substituto	01	03	06
Temporário	-	-	-
TOTAL	46	52	64

Fonte: Relatório PROGEPE

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			03	02	01
Analista de TI			01	01	
Assistente em Administração	02	06	03		
Assistente Social			01		
Bibliotecário - Documentalista		01	01		
Engenheiro / Agrônomo			01		
Médico Veterinário				01	01
Pedagogo			01		
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária		01		01	
Técnico de Tecnologia da Informação	02				
Técnico em Assuntos Educaçãoais			01		
Técnico em Contabilidade	01	01			
Técnico em Laboratório / Biologia		02	01	03	01
Técnico em Laboratório / Química	02		01	02	
Zootecnista				01	

Fonte: Relatório PROGEPE

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	04	04	06
Secretaria Acadêmica	04	05	03
NuDE	03	03	04
Laboratórios	17	17	14
Outros setores (01 Engenheiro Agrônomo, 02 Tec. Agropecuários e 01 Zootecnista)	02	04	04
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	01	01	01
Infraestrutura	02	02	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	03	03	03
Setor de Compras e Patrimônio	03	03	03
Setor de Orçamento e Finanças	02	02	02
Setor de Pessoal (Interface PROGESP)	01	01	01
Outros setores (cedida para PROGESP – Pro Reitora de Gestão de Pessoal)	01	01	-
Educação no campo	01	02	03

Tradutor Interprete de linguagem sinais			01
	44	47	47

Fonte: Relatório PROGEPE

Análise crítica: Observa-se um elevado nível de formação dos servidores técnico-administrativos, muitos dos quais já possuindo titulação em nível stricto sensu. Pode-se observar também o interesse dos STAES em continuar sua formação, com elevado quantitativo de pedidos de horário especial e afastamento para capacitação. Essa qualificação é traduzida em qualidade de ensino e benefício aos estudantes.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2016)

Setor	Nº de Funcionários		
	2014	2015	2016
Limpeza	09	08	06
Vigilância	11	11	11
Portaria	02	02	02
Serviços Gerais	04	04	03
Motoristas	03	03	02
Manutenção Predial	04	04	03
Total	32	32	27

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica: Diante da crise financeira que atingiu a Universidade, o Campus Dom Pedrito não teve outra alternativa que não fosse a redução de postos dos servidores terceirizados, objetivando a contenção de gastos. Essa redução afetou indubitavelmente as ações do Campus, com a limitação da oferta de serviços pelos terceirizados, como por exemplo, dificuldade de agenda simultânea dos servidores, pela limitação do número de motoristas.

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2014	2015	2016
Terreno	259.923.977	259.923.977	259.923.977
Área Construída	7.932,20	8.277,64	8.294,48

Fonte: Infraestrutura do Campus

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Sala						
Prédio						
Outros (especificar)						
Total						

Fonte: Infraestrutura do Campus

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (situação em 31/12/2016)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2014	2015	2016
Salas de aula	7	8	9
Laboratórios	9	9	10
Biblioteca	1	1	1

Sala de Professores	7	12	12*
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	0	0	0
Restaurantes Universitários	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	0	0	0
Outras estruturas Secretaria Administrativa (1) Sala de Compras e Patrimônio (1) Sala da Coordenação Administrativa (1) Galpão de Máquinas (1) Agropampa (1) Fábrica de Rações (1) Aprisco (1) Sala de Direção (1) NUDE (1) Cozinha (1)	8	11	11

Fonte: Infraestrutura do Campus

* Não houve construção de novas salas de professores. Houve adequação de espaços já existentes para alocação dos docentes em salas para professores.

Análise crítica:

Nota-se aumento gradativo da infraestrutura do Campus, o que permite no curto prazo uma adequação das atividades exigidas pelos cursos.

Contudo, há uma eminente necessidade de ampliação, com o desenvolvimento de áreas experimentais voltadas ao curso de Zootecnia, para adequações de atividades letivas e projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Os espaços de salas de aulas e biblioteca são otimizados pela oferta dos cursos em turnos diferentes: Diurnos - Zootecnia e Enologia; Noturnos: Agronegócio e Licenciatura em Ciências da Natureza; Regime de Alternância: Educação do Campo.

As obras em execução, principalmente o Prédio Acadêmico I, quando pronto permitirá ampliar o espaço de salas de aula.

Há necessidade de adequar as salas dos professores que, em muitos casos, compartilham espaços com 5 ou mais servidores.

Não há salas individuais para todos os coordenadores de curso.

Iniciou-se o processo de Avaliação, manutenção e supressão de árvores do Campus, o que segue em andamento. Como o processo prevê a supressão de algumas árvores, muitas próximas à prédios e que diante de circunstância extrema do tempo, poderão cair e danificar as estruturas existentes. A documentação tramitou até o Setor de Meio Ambiente da Prefeitura para análise e anuência. O processo segue em andamento.

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2016)

Item	Nº de exemplares		
	2014	2015	2016
Título de livros	2416	2422	2453
Exemplares de livros	8699	8819	9030
Títulos de Periódicos Nacionais	—	—	—
Títulos de Periódicos Estrangeiros	—	—	—
Empréstimos de Livros/Ano	3319	2649	3687
Reservas de Livros	69	39	9
Assinaturas de Jornais	—	—	—
Assinaturas de Revistas	—	—	—
Monografias	—*	—*	—*
Teses e Dissertações	10	10	10
TOTAL			

Fonte: SIE/Biblioteca

* a biblioteca possui as monografias de todos os formandos do campus, porém não estão inseridas no sistema, colocamos como prioridade a inserção dos mesmo no repositório institucional e após no SIE.

Análise crítica:

O acervo bibliográfico do campus, hoje, atende parcialmente os requisitos legais exigidos pelo MEC, tanto para bibliográfica básica quanto para complementar, o acervo possui a maioria dos títulos descritos nos projetos pedagógicos dos cursos, mas não a proporção média de exemplares por número de vagas ofertadas.

A biblioteca funciona durante doze horas ininterruptas, facilitando assim o acesso dos usuários durante os três turnos. Possui 06 servidores, 04 assistentes e 02 bibliotecários, número este que supre a demanda de serviço.

Em relação estrutura física, a biblioteca possui um amplo espaço tanto para o acervo quanto para as salas de estudos, é um ambiente acessível a usuários portadores de necessidades especiais.

Em 2016 houve mudanças significativas no setor, como a alteração do horário, atendendo demanda dos alunos, assim como a interação do setor com os docentes para incentivar os alunos a utilizar a biblioteca, onde o resultado foi positivo, o número de empréstimos aumentou comparado aos anos anteriores.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

-Laboratório de Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Vegetal;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de desenvolvimento e melhoramento de técnicas relacionadas à formulação de produtos de origem animal e vegetal.

- Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análises de composição de rações, pastagens e outros alimentos. Existe a necessidade de manutenção e aquisição de alguns equipamentos para que possa se fazer todas as análises demandadas.

-Laboratório de Microscopia e Análise de Imagens;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análises parasitológicas de fezes de animais (OPG), Coprocultura. Identificação de ovos de trematódeos.

Análise sangue: hemograma, PPT e hematócrito.

-Laboratório de Piscicultura;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de produção e comercialização de alevinos, desde que seja sanada a falta de infra-estrutura, pois equipamentos e materiais o laboratório já possui.

-Laboratório de Bioquímica e Solos;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análise de solos, desde que haja a manutenção e aquisição de alguns equipamentos.

-Laboratório de Produção e Reprodução Animal;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços relacionados à prenhez animal.

-Laboratório de Anatomia Animal;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Mas há a possibilidade de vir a ter, pois há uma infra-estrutura que possibilita sua utilização para tal finalidade

-Laboratório de Produção Vegetal;

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análise da qualidade de sementes (teste de pureza, germinação e vigor), sendo necessária a manutenção e aquisição de alguns equipamentos.

- Laboratório de Microbiologia, Histologia e Parasitologia Animal.

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análise de análise microbiologia: cultivo e identificação fúngica, análise microbiológica em alimentos.

- Laboratório de Enoquímica

Além das demandas de ensino e extensão executadas no laboratório, não há prestação de serviços à comunidade externa. Há a possibilidade de prestação de serviços na área de análises de vinhos tais como: Teor Alcoólico, Extrato Seco, SO₂ Livre, SO₂ Total, Acidez Total, Acidez Volátil/Corrigida, pH, Densidade, Nitrogênio Total, Açúcares Redutores, Antocianinas, Polifenóis Totais, Cor dos Vinhos, Cromatografia de papel do ácido málico, Tanino Total, Cinzas.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
AGRONEGÓCIO	50	50	50	06	19	73	50	50	50	06	06	07
CIÊNCIAS DA NATUREZA	50	50	50	08	28	42	50	50	49	02	05	03
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	240	240	60	-	-	-	34	46	34
ENOLOGIA	50	50	50	09	49	20	50	30	50	02	-	04
ZOOTECNIA	50	50	50	08	44	09	50	50	50	03	08	03
Total	200	200	200	271	200	274	200	180	199	47	65	51

Fonte: SIE ACADÊMICO 2017

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária semanal por docente (2016)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula em curso de graduação		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
ADRIANA PIRES NEVES	10	8	2	4	6	0	8	10	6	8
ALGACIR JOSE RIGON	18	20			6	0	4	3	2	6
ALICIA RUIZ OLALDE	24	-			2	-	10	-	0	-
ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SALGUEIRO DE MOURA	12	24			2	0	10	6	4	3
ANGELICA PEREIRA DOS SANTOS PINHO	15	15			5	5	5	5	10	5
ANIARA RIBEIRO MACHADO	20	20			6	4	6	4	8	8
ANNIE MEHES MALDONADO BRITO	18	20			2	2	5	4	0	4
CAMILA APARECIDA TOLENTINO CICUTO	20	18				6	6	6	0	5
CLAUDIO MARQUES RIBEIRO	20	20			8	10	0	0	0	2
CRISNA DANIELA KRAUSE BIERHALZ	19	20				4	5	3	6	3
DANIEL HANKE	-	-	-		-	-	-	-	-	-
DENISE DA SILVA	24	17				0	0	3	8	11
EDUARDO BRUM SCHWENGBER	20	20		8	4	0	8	4	2	4
ELIZETE BEATRIZ RADMANN	20	30				0	10	10	5	0

ETIANE CALDEIRA SKREBSKY	10	12	2	4		0	4	0	4	4
FERNANDO ALBUQUERQUE LUZ	37	34				4	0	0	2	1
FRANCELI BRIZOLLA	22	16	8	4	4	4	2	4	2	8
FRANCIELE BRAZ DE OLIVEIRA COELHO	20	0				0	8	0	8	0
GLADIS FERREIRA CORREA	36	22				8	2	2	1	5
GUSTAVO DA ROSA BORGES	20	20	1			4	8	4	10	12
GUSTAVO TOSCAN	-	20	-	-	-	0	-	0	-	0
IGNACIO PABLO TRAVERSA TEJERO	24	24				0	8	8	0	0
JANAINA VIARIO CARNEIRO	24	18				3	3	3	11	8
JANAINA WOHLBERG	20	-			10	-	0	-	0	-
JESSIE HAIGERT SUDATI	12	12				0	12	0	12	16
JOSE ACELIO SILVEIRA DA FONTOURA JUNIOR	24	16			3	8	6	6	4	0
JOSE GUILHERME FRANCO GONZAGA	20	-	6			-	4	-	6	-
JUAN SAAVEDRA DEL AGUILA	26	24				0	6	8	4	4
JULIANA COLOZZO GREGORIO	20	30			20	10	0	0	0	0
LARISSA PICADA BRUM	0	0				0	0	0	0	0
LEANDRO DUSO	20	26		4		0	6	3	0	2
LEONARDO PAZ DEBLE	14	16				0	12	8	6	8
LILIAN RIBEIRO KRATZ	22	18			10	12	2	2	0	0
LUCIANE RUMPEL	12	-			2	-	16	-	4	-

SEGABINAZZI										
MARCELO DE ALBUQUERQUE VAZ PUPO	4	22				0	4	2	3	11
MARCOS GABBARDO	12	20				0	16	8	4	1
MARILISA BIALVO HOFFMANN	-	-				-	-	-	-	-
MARITZA COSTA MORAES	28	20			2	0	0	4	4	2
MAURICIUS SELVERO PAZINATO	21	15				6	4	4	13	11
NELSON RUBEN DE MELLO BALVERDE	30	30			3	3	1	1	1	1
NORTON VICTOR SAMPAIO	16	11				0	4	3	12	16
OSMAR MANOEL NUNES	20	10				8	0	8	4	0
RENATA GIMENEZ SAMPAIO ZOCHE	16	20				0	2	8,5	2	10
RODRIGO DA SILVA LISBOA	16	16			2	4	2	2	0	2
SERGIO IVAN DOS SANTOS	24	26			2	1	1	0	2	4
SHIRLEY GRAZIELI NASCIMENTO ALTEMBURG	-	24				0	-	8	-	3
SUZANA CAVALHEIRO DE JESUS	20	0			9	0	0	0	1	0
SUZIANE ANTES JACOBS	22	22				0	10	12	6	2
THIAGO ANTONIO BEURON	32	22				8	0	0	0	5
TISA ECHEVARRIA LEITE	14	11			8	0	8	8	0	0
ULISSES GIACOMINI FRANTZ	24	26			2	3	6	4	4	3
VAGNER BRASIL	24	24				0	9	5	3	3

COSTA										
VELCI QUEIROZ DE SOUZA	9	-			4	-	20	-	0	-
VINICIUS PICCIN DALBIANCO	24	17			2	6	0	5	10	9
WILSON VALENTE DA COSTA NETO	0	0				0	0	0	0	0
WILLIAM DIAS SILVEIRA	38	-				-	0	0	0	-
MARIA SILVANA ARANDA MORAES	-	-				-	-	-	-	-
FERNANDO ZOCHE	10	0				0	0	0	0	0
PAULO RODINEI SOARES LOPES	11	11			6	0	8	10	5	10
RAFAEL LIZANDRO SCHUMACHER	20	20				0	4	5	4	5

Fonte: GURI, 2017.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
AGRONEGÓCIO	132	174	187	25	09	21
CIÊNCIAS DA NATUREZA	99	144	169	-	-	15
EDUCAÇÃO DO CAMPO	34	80	111	-	-	-
ENOLOGIA	114	126	129	-	11	13
ZOOTECNIA	180	218	215	20	20	25
PRODUÇÃO ANIMAL	44	11	16	24	-	09
AGRONEGÓCIO	-	-	33	-	-	-
EDUCAÇÃO NO	-	-	28	-	-	-

CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA						
Total	603	753	888	45	40	83

Fonte: SIE Acadêmico (2017)

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Agronegócio		1		1		
Enologia			1	1		
Educação do Campo				1		
Ciências da Natureza		1		1		
Zootecnia	1			1		
Especialização em Educação no Campo e Ciências da Natureza		1				
Total						

Fonte: NuDE, 2017.

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2014	19	08	12
2015	66	-	15
2016	36	-	16
Total	121	08	43

Fonte: SIE Acadêmico (2017)

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)

Curso	Mobilidade ^[1]						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ^[2]			Abandono ^[3]			Trancamentos ^[4]		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
AGRONEGÓCIO	-	03	01	-	-	-	-	01	-	28	14	29	01	19	07
CIÊNCIAS DA NATUREZA	02	01	03	01	-	-	-	-	-	22	17	22	03	15	07
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	06	-	-	07
ENOLOGIA	03	01	02	-	-	-	-	-	-	22	21	29	06	11	07
ZOOTECNIA	-	-	-	02	-	-	02	-	-	17	20	24	10	12	08
PRODUÇÃO ANIMAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	-	-	-
AGRONEGÓCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	05	05	06	03	-	-	02	01	-	89	95	123	20	57	46

Fonte: SIE Acadêmico (2017)

[1]Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

[2]Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

[3] Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

[4] Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Análise Crítica:

Em 2016 a quase totalidade das vagas ofertadas via SISU foram preenchidas, ao menos diminuiu o número de vagas ociosas, restando apenas uma ociosa para o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. O curso de Educação do Campo teve uma mudança no número de vagas, redução de vagas anuais para adequação à demanda da comunidade e, em vista disso, não foi ofertada nova turma no segundo semestre de 2016. Embora tenha diminuído, se observa a evasão em número significativo, decorrentes de diferentes fatores, o que tem acentuado a redução do número de alunos, isto é, de 233 ingressantes, nos diferentes cursos, 123 evadiram. Embora se tenha um diagnóstico prévio dos motivos da evasão, o mesmo precisa ser apurado neste próximo período para que, acertando na análise tenhamos propostas adequadas para melhorar tais índices.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
PRODUÇÃO ANIMAL	16	2016
AGRONEGÓCIO	33	2016
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	28	2016
TOTAL	77	-

Fonte: SIE Acadêmico (2017)

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016

<i>Curso stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
-		-

No Campus Dom Pedrito não há curso *strictu sensu*. Fonte: SIE Acadêmico (2017)

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
PRODUÇÃO ANIMAL	30	-	30	18	-	16	-	-	-
AGRONEGÓCIO	-	-	50	-	-	33	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	-	35	-	-	28	-	-	-
Total	30	-	115	18	-	77	-	-	-

Fonte: SIE Acadêmico (2017)

Análise crítica: Duas propostas de mestrado foram submetidas à PROPPI, Mestrado Acadêmico em Agropecuária e Mestrado Profissional em Rede de Educação do Campo.

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
PRODUÇÃO ANIMAL	44	11	16	24	-	09	-	11	11
AGRONEGÓCIO	-	-	33	-	-	-	-	-	02
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	-	28	-	-	-	-	-	-
Total	44	11	77	24	-	09	-	11	13

Fonte: SIE Acadêmico (2017)

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2014				
2015				
2016		5		

Fonte: Comissão Local de Extensão.

Pesquisa

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016)

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução	34	34	53
Projetos de pesquisa executados	13	22	43
Grupos de pesquisa registrados	7	9	13
Total	54	65	160

Fonte: SIPPEE (2016), PROPPI, 2017.

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016)

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	35	26	45
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	9	14	23

Alunos da UNIPAMPA envolvidos	11	23	59
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	-	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	2	7	21

Fonte: SIPPEE (2016)

Análise crítica:

Dentre as principais pesquisas envolvidas no campus Dom Pedrito, destacam-se temáticas como a produção e qualidade da carne de ovinos, produção e reprodução de peixes, comportamento e reprodução de equinos, produção de bovinos de corte em sistema pastoril, bovinocultura de corte, qualidade sensorial de vinho, metodologias para avaliação dos parâmetros enológicos, propagação de videiras, na caracterização e qualidade de vinhos produzidos na região, análise da variação dos custos de produtos básicos de consumo das famílias de Dom Pedrito, perfil de professores atuantes na região da Campanha, pesquisas na área da Educação do Campo, entre outros. Nota-se um considerável número de projetos registrados e em execução por docentes e Servidores técnico administrativos. Dentre as instituições parceiras destacam-se a Embrapa e outras universidades do estado como a Emater/RS Ascar, que executam atividades voltadas à produção animal e ao agronegócio.

A participação de docentes e estudantes em seminários, congressos e encontros tem sido relevante em nível local, regional, nacional e internacional, e constitui-se num excelente meio de divulgação das ações de pesquisa, do Campus Dom Pedrito e da UNIPAMPA.

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2016)

Produção	Quantidade		
	2014	2015	2016
Artigos completos publicados em periódicos	34	33	61
Livros publicados/organizados ou edições	6	3	3

Capítulos de livros publicados	7	39	21
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	56	40	24
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	12	89	52
Resumos publicados em anais de congressos	27	85	45
Artigos aceitos para publicação	14	8	14
Apresentações de trabalho	42	33	25
Demais tipos de produção bibliográfica	1	2	4
Softwares sem registro de patente	0	0	0
Trabalhos técnicos	11	18	23
Produtos artísticos	0	0	2
Demais tipos de produção técnica	8	24	19
Total	218	374	293

Fonte: Plataforma Lattes - CNPq

Análise Crítica:

As publicações são decorrentes das atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa e dependentes da busca pela qualificação destas e da necessidade de buscar fomento seja da Universidade ou de órgão de fomento externos. Os grupos de pesquisa têm dificuldades de organização e execução de atividades por falta de infraestrutura adequada de campo para as áreas experimentais, que estão ainda em processo de implantação, especificamente na área da Zootecnia e da Enologia, contudo observa-se um incremento no número e na qualidade das publicações. As Licenciaturas também aparecem neste cenário como Campus ainda em desenvolvimento e consolidação, com excelentes perspectivas futuras.

Extensão

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016)

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	42	46	56
Número de Projetos de extensão executados	42	46	56
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	247	151	212
Número de Participantes nos eventos da Extensão	13430	14709	17650
Total	13.761	14.952	17.974

Fonte: SIPPEE, 2016.

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	45	47	49
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	27	32	34
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	31	36	101
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	21	34	47
Total	124	149	231

Fonte: SIPPEE, 2016.

Análise crítica:

Nota-se o crescimento do envolvimento de pessoal em atividades de extensão com crescimento no último ano. Os projetos estão baseados na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois permitem que os acadêmicos de graduação tenham contato com a comunidade externa (produtores rurais, alunos e professores de escolas do município,

entidades representativas, dentre outros). Permitindo ainda que todos os envolvidos possam realizar práticas de diferentes enfoques que proporcionem a integração e o desenvolvimento social, voltados para práticas de desenvolvimento profissional e para que estes acadêmicos possam desenvolver habilidades de pensamento crítico e que possam contribuir com o progresso social da região. Acredita-se que a liberação de mais recursos orçamentários e bolsas para a iniciação a extensão, contribuirão para a permanência e elevação dos índices de resultado da extensão no Campus de Dom Pedrito. Nota-se o perfil extensionista do Campus Dom Pedrito, dada a natureza dos cursos envolvidos. Muitos projetos têm os agentes vinculados a mais de um curso. Existe uma prática consolidada de participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais dos extensionistas de Dom Pedrito.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2014	13	9	36	58
2015	16	16	23	55
2016	14	6	23	43

Fonte: SIPPEE, 2016; PROPPI.

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2014				29	12		41
2015				35	12		47
2016		2	5	34	12		42

Fonte: José Acélio Fontoura Silveira Junior – Tutor Pet; Crisna Daniela K. Bierhalz – Coordenadora PIBID; PROPPI.

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas					Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Total	
2014	98	42	96	-	236	236
2015	103	37	86	-	226	226
2016	112	63	102	04	281	122

Fonte: Nilson Levi Zalewski - PRAEC, 2017.

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

Curso	Número de alunos

* Não houveram alunos contemplados no Campus Dom Pedrito.

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2014			
2015			
2016			

Fonte: não houve bolsa de pós-graduação no Campus Dom Pedrito.

CONVÊNIOS

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos em vigência no ano de 2016

Modalidade	Instituição	Período de Vigência
Convênio	AECIO MACHADO RODRIGUES-ME	13/11/2018
	ALISUL ALIMENTOS S.A	24/03/2019
	ALBINO SILVA	24/11/2020
	AGROCURI COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CEREAIS	20/03/2019
	ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE OVINOS DOM PEDRITO	24/10/2021
	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS	26/06/2018
	BRILIA EMPREENDIMENTOS	11/06/2020
	EL PROGRESSO ASSESSORIA AGROPECUÁRIA	16/08/2021
	ETCHEGARAY E CORREA	17/03/2020
	EMBRAPA PECUÁRIA SUL	06/11/2018
	CAMINHOS DA PEDRA AGROIND LTDA	18/03/2019
	CABANHA DA MAYA	19/08/2017
	CICS - SERRA	21/01/2020
	CGM ESTÁGIOS LTDA	01/09/2020
	CASA VALDUGA VINHOS FINOS LTDA	10/12/2019
	CIEE/RS	09/10/2020
	COOPERATIVA VINICOLA GARIBALDI LTDA	29/09/2020
	COOPERATIVA VINICOLA AURORA	04/12/2019
	COOPERATIVA DE LÃS MAUA LTDA	03/11/2020
	CHACRAS DEL SUR S.A	05/12/2021
FAPED	17/12/2018	

GRANJAS 4 IRMÃOS	23/10/2020
GUATAMBU IND E COMÉRCIO DE ALIMENTOS	18/06/2018
GAP GENÉTICA E AGROPECUÁRIA	17/01/2019
INSTITUTO FEDERAL FARROPILHA	21/10/2018
IGOR LEITE CAMPONOGARA	20/05/2020
LUIS ARGENTA VINHOS FINOS	24/11/2020
LUIS HANSEN	30/06/2020
LABORATÓRIO SCALE LTDA	11/06/2020
LABORATÓRIO LAVIN	01/12/2020
MIOLO WINE GROUP S. DO LIVRAMENTO	19/01/2020
MIOLO WINE GROUP BENTO GONÇALVES	27/11/2020
MARCELO SBICIGO DE FREITAS	24/08/2021
MASTER AGROINDUSTRIAL	02/12/2021
NÚCLEO DE CRIADORAS DE CAVALO CRIOLO DOM PEDRITO	27/03/2017
NÚCLEO REGIONAL INSTITUTO EUVALDO LODI	25/10/2021
PROGEN INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	17/01/2022
RIGO AGROPECUÁRIA LTDA	06/11/2020
SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO	21/05/2019
SANTA CORINA AGROPECUÁRIA LTDA	18/07/2017
SANCHOTENE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	16/10/2018
SAPE AGROPASTORIL LTDA	09/07/2017
SINDICATO RURAL DE BAGÉ	28/08/2017
SINDICATO RURAL DE HERVAL	01/04/2020
TUV SUD SFDK LABORATÓRIO	01/09/2020
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	21/06/2021

UFSM	25/06/2020
UNIVERSIDADE FEDERAL VALE DO SÃO FRANCISCO	04/08/2019
VINICOLA PERINI	06/01/2020
VINICOLA DOM GUERINO LTDA	17/12/2019
VINICOLA BATALHA	24/06/2018
VINICOLA SALTON	03/01/2022

Fonte: Secretaria Acadêmica.

Análise crítica:

Muitos convênios foram viabilizados e facilitados em vista da relação travada com a Reitoria e as constantes investidas junto à Procuradoria Federal para que os mesmos pudessem acontecer com tranquilidade e viabilizar as atividades acadêmicas de um modo geral.

GESTÃO DE FROTA

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2016	Manutenções em 2016		Ocorrências
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
GM / MERIVA	MERIVA JOY	2010	2.286 KM	X	R\$2.045,00	
GM / S10	TORNADO D 4X4	2010	19.361 KM	X	R\$6.808,50	
MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2008	15.504	X	R\$ 1.500,00	
GM / COBALT	COBALT 1.8 LTZ / 8V	2015	35.596	R\$ 3.399,20	R\$ 65,00	01 - erro do frentista do posto de gasolina no lançamento do valor do abastecimento.

Fonte: Setor de Frota e Logística do Campus

Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Não-me-Toque	40	1.034 KM	Expodireto
Osório	30	1.273 KM	Aula prática
Candiota / Bagé	30	281 KM	Aula prática

Esteio	42	932 KM	Expointer
Esteio	42	930 KM	Expointer
Caçapava do Sul	40	392 KM	Aula prática
Tramandaí	30	1.119 KM	Encontro nacional dos estudantes das LEDOCs
Pelotas	30	516 KM	Aula prática
Porto Alegre	35	850 KM	III Encontro dos Cursos de Zootecnia
Uruguaiana	80	1.338 KM	SIEPE
São Joaquim - SC	40	1.849 km	Visita técnica em vinícolas
São Joaquim - SC	40	1.726 KM	Visitas técnicas
Tacuarembó - Uruguai	84	1.476 KM	Visita técnica em propriedade
Montevideu e Punta del Este - Uruguai	42	1.063 KM	Visita técnica em propriedade

Análise crítica:

Quanto ao contrato dos motoristas:

Foi gasto até o mês de dezembro do ano de 2016 o valor de R\$ 146.638,10 referente ao contrato 32/2011 pelo serviço dos motoristas, horas extras e adicionais noturnos trabalhados, sendo que até a data de 26 de janeiro de 2017 não foi recebida a nota fiscal referente as horas extras e adicional noturno referente ao mês de dezembro/2016 (será informado posteriormente).

Quanto ao contrato de abastecimento de veículos:

Foi gasto em 2016 até o mês de outubro/2016 o valor de R\$29.584,79 em abastecimento pelo contrato 22/2015 com a empresa Prime Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda EPP – FITCARD. Referente aos meses de novembro e dezembro de 2016 o campus não recebeu nota fiscal individual devido a problemas com a nova empresa (Empresa Ticket Serviços Ltda) que estão sendo tratados diretamente pela Reitoria.

Quanto ao contrato de manutenção de veículos:

Foram realizadas 06 manutenções nos veículos do Campus Dom Pedrito, sendo 05 corretivas nos veículos de placas IQC 3234, IQB 5547, IOC 4999 e IWE 1860 e 01 preventiva no veículo IWE 1860 que totalizaram o valor de R\$13.817,70. Deste valor somente foram recebidas no campus notas fiscais que totalizam R\$8.737,46 (já com os impostos retidos). As manutenções feitas foram preventivas e corretivas.

Quanto ao contrato de transporte terceirizado:

Foi gasto no Campus Dom Pedrito o total de R\$ 33.533,55 com transporte terceirizado intermunicipal sendo que esse valor corresponde a 8.665 KM. Em transporte interestadual foi gasto o valor de R\$ 9.759,75 corresponde a 3.575 Km e em transporte internacional foi gasto R\$ 8.650,95 referente a 2.539 KM.

Ao total foi gasto com transporte terceirizado o valor de R\$ 51.944,25.

Quanto as solicitações de transporte:

De acordo com o sistema GURI / Setor Administrativo – Frota e Logística foram solicitados até o dia 31 de dezembro do corrente ano 510 solicitações de transporte, sendo que destas 327 foram aprovadas pelo setor de transporte, 13 foram transferidas, ou seja, atendidas com veículos de outros campi ou do campus com viagens agendadas e 143 foram reprovadas pelo setor de frota e logística. Destas 143 solicitações reprovadas algumas foram canceladas pelos solicitantes, pois, o sistema não permite que os solicitantes cancelem após ter sido encaminhada para a chefia e frota, outras foram reprovadas por indisponibilidade de veículo ou motoristas já que possuímos quatro veículos e dois motoristas (alteração feita com os cortes).

Das 510 solicitações de transporte, 10 foram para viagens com transporte terceirizado intermunicipal, 02 viagens interestaduais e 02 com transporte terceirizado internacional.

Observações / conclusões:

Ao total no ano de 2016 foi gasto pelo Campus Dom Pedrito referente ao setor de frota e logística o valor de R\$ 241.583,48. Não foram observadas irregularidades graves no uso dos veículos e nas solicitações de transporte, apenas alguns casos onde não são anexadas as convocações ou convites para reuniões, termos de empréstimo ou notas fiscais referente ao transporte de materiais, o número exato de passageiros muitas vezes não corresponde aos das listas quando estas são entregues (no caso de micro-ônibus ou ônibus terceirizado).

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		R\$ 193.108,50	R\$ 189.838,07	80.416,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		R\$960.000,00	R\$240.000,00	R\$201.293,58
Total (A+B)		R\$1.153.108,5	R\$429.838,07	R\$281.709,50
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	36.493,25	R\$30.561,65	R\$6.000,30
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	R\$511.003,83	R\$21.720,05	R\$22.501,84
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	37.420,16	R\$24.808,59	R\$1.591,45
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	R\$3.451,50	R\$2.314,00	R\$2.491,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica fornecimento de alimentação coletiva	33.90.39	-	R\$578.150,17	R\$548.656,24
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	R\$464.789,09	R\$2.605,00	R\$17.412,81
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	R\$1.160.132,19	R\$2.129.800,81	R\$5.684.4260*
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	R\$166.904,88	R\$20.979,00	-
Soma das Despesas (B)		R\$2.380.194,90	R\$ 2.810.939,27	R\$6.846.498,72

Fonte: Financeiro. *Total acumulado. Total empenhado R\$461.104,57

Abaixo são descritas as despesas fixas do campus:

DESPESAS FIXAS	2015	2016
Limpeza	202.960,89	267.135,62
Manutenção	119.001,18	162.735,96
Trat. Trab. Agropec.	105.213,79	132.217,75
Vigilância	523.757,19	617.241,91
Portaria	68.601,73	114.212,11
Motorista	165.121,01	146.638,10
Energia Elétrica	198.371,36	201.920,28
Água	27.523,73	25.390,52
Telefone	9.344,95	9.097,86
Internet	16.309,27	17.678,13
Correios	984,61	1.036,84
Plataforma Elevatória	7.074,32	7.317,36
Impressoras	6.380,42	14.891,19
TOTAL	1.450.644,45	1.717.513,63

Fonte: Financeiro

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017

Alinhado com o PDI Institucional, o Campus Dom Pedrito prospecta para 2017 e anos seguintes um crescimento na oferta de vagas de graduação, com a implantação de um curso de graduação novo, Bacharelado em Agronomia.

Ao mesmo tempo projeta-se também, no mínimo, a permanência do número de vagas de graduação e pós-graduação lato sensu.

Projeta-se o desenvolvimento de pós graduação strictu sensu, nível mestrado. Há duas propostas em desenvolvimento, uma em Educação e outra em Agropecuária, nas quais esperamos avanços para 2017 e anos seguintes.

Projeta-se também avanços no desenvolvimento na infra-estrutura em construção: Prédio Acadêmico I, Casa do Estudante, Complexo Enológico, infraestrutura da Estância (estação de energia elétrica, setor de ovinos e caprinos, vinhedos experimentais).

É clara a necessidade de ações para viabilizar e aumentar as taxas de permanência dos acadêmicos na UNIPAMPA. Trabalhos envolvendo Coordenação Acadêmica, NuDE, Coordenações de Curso, Professores e Acadêmicos, serão necessários para promoção de impactos positivos nas taxas de ocupação, otimizando os espaços de infraestrutura já desenvolvidos e potencial humano disponível no Campus.

Prospecção e concorrência em editais e verbas externas para o Campus.